

Índice de relação de troca na pecuária de leite

Luiz Carlos Takao Yamaguchi e Glauco Rodrigues Carvalho

O índice de relação de troca (IRT) ou índices de paridade constitui importante instrumento de medida e aferição de variações no poder de compra do produtor rural por unidade de produto. Dentro desse contexto, o IRT é obtido da relação entre o índice de preços recebidos (IPR) e índice de preços pagos (IPP) pelos produtores de leite. Nesse quesito entram equipamentos, vacas em lactação, mão-de-obra, ração, sanidade animal e combustível.

Desse modo, se o IRT calculado for maior do que 100 indica que o produtor de leite encontra-se relativamente em melhor situação, pois, os preços recebidos pelo leite crescem acima dos preços pagos pelos insumos e serviços em relação a uma base fixa pré-estabelecida. Por outro lado, se o índice de paridade calculado for menor do que 100 indica que o produtor de leite encontra-se relativamente em situação desvantajosa e com transferência de renda para outros setores da economia.

Analisando o período compreendido entre julho de 2006 e junho de 2007, tendo como mês-base: junho/2006 = 100, observa-se que a relação de troca foi favorável ao produtor de leite, conforme pode ser constatado na Fig. 1. O IRT apresentou incremento de 18,5% no período analisado.

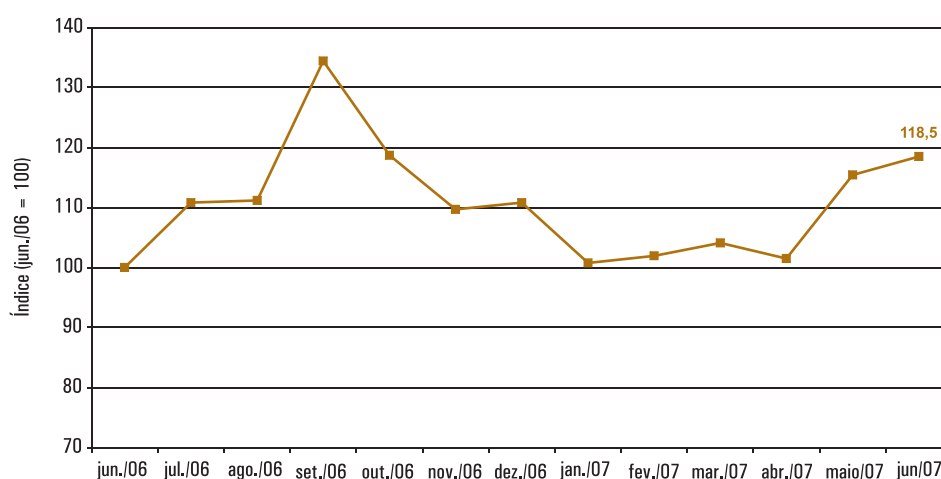


Fig. 1. Índice de relação de troca na pecuária leiteira (Mês-base: junho/2006 = 100).
Fonte: Embrapa Gado de Leite.

Conforme ilustrado na Fig. 1, observa-se quatro momentos no comportamento da relação de troca. A primeira que vai de junho/2006 a setembro/2006, quando a relação de troca alcançou o seu índice maior do período considerado, sendo 34,4% superior em relação ao mês-base. Isto ocorreu em função da maioria dos insumos que compõem a cesta terem experimentado uma queda nos preços, sendo que o IPP recuou cerca de 19,7%. As principais quedas ocorreram nos preços da ração e das vacas em lactação. Por outro lado, o IPR subiu cerca de 8,0%.

O segundo período vai de setembro/2006 a janeiro/2007, quando a relação de troca alcançou o seu menor índice, superando em apenas 0,8% em relação ao mês-base. Este comportamento foi verificado em razão do comportamento dos preços recebidos em queda associado a elevação dos preços de alguns insumos, principalmente ração que subiu cerca 44%, na esteira da decisão do Governo americano de estimular a produção de etanol via milho. O IPP desse período subiu aproximadamente 26% enquanto o IPR recuou 5,56%.



Luiz Carlos Takao Yamaguchi



Glaúco Rodrigues Carvalho

O terceiro momento vai de janeiro/2007 a abril/2007, quando a relação de troca manteve-se estável, no mesmo patamar do mês-base, quando ambos, preços recebidos e pagos pelos produtores de leite, exibiram pequeno crescimento. O IPP aumentou 5,1% e o IPR 5,9%.

Por fim, o quarto período analisado, que vai de abril/2007 a junho/2007, diante do comportamento altista dos preços recebidos pelos produtores de leite, a relação de troca retoma o crescimento, sendo de 15,4% e 18,5%, respectivamente, para os meses de maio e junho de 2007, comparado ao mês-base. Entre abril e junho de 2007, o IPP manteve-se estável enquanto o IPR apresentou incremento de 16,67%.

Na Fig. 2 verifica-se o comportamento do IPR e do IPP. Observa-se que, com exceção do mês de julho de 2006, o IPR situou acima de 100, ao passo que, o IPP superou a marca de 100 somente a partir de janeiro de 2007. Além disso, o IPR foi superior ao IPP em todos os meses considerados, acentuando-se, esta diferença, nos dois últimos meses.

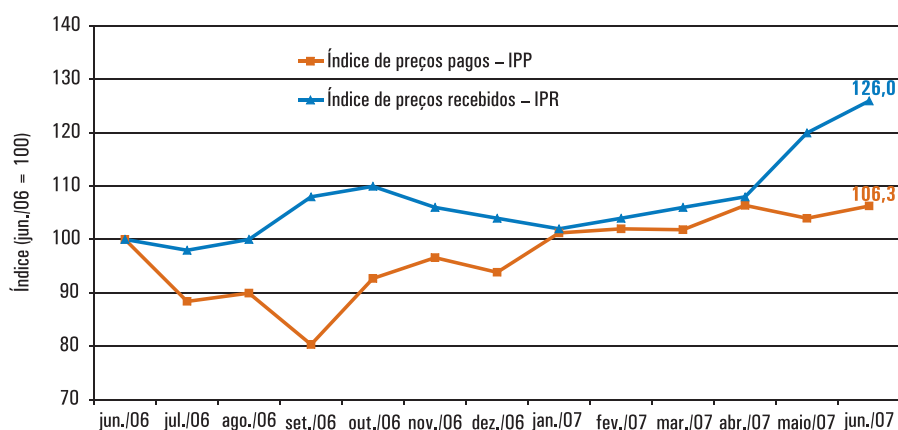


Fig. 2. Índice de preços pagos e recebidos pelo produtor de leite (Mês-base: junho/2006 = 100).

Fonte: Embrapa Gado de Leite.

Há fortes indícios pela manutenção do crescimento da relação de troca favorável aos produtores de leite nos próximos meses. Dois fatores corroboram esta expectativa: a) mercado comprador em expansão diante da inelasticidade da oferta de leite no curto prazo, já que a expansão da demanda mundial tem sido superior ao incremento da oferta, e b) menor pressão altista nos preços dos grãos com a entrada da safra brasileira, responsáveis por parte significativa na composição do custo de produção de leite.